

## Noticias de antigualhas da Terra de Miranda no seculo XVIII

No *Diccionario Geographico de Portugal*, do P.<sup>o</sup> Luis Cardoso, que existe em manuscrito na Torre do Tombo<sup>1</sup>, ha muitas noticias archeologicas. Publico aqui as que se referem á Terra de Miranda, e peço aos leitores que as puderem completar, pelo conhecimento que tiverem das localidades, o obsequio de o fazer, — que de bom grado *O Archeologo* lhes abre as suas páginas.

## 1. De Malhadas, termo de Miranda

« . . . . da parte do Norte para o Occidente entra neste termo aquella nomeada estrada chamada o *Mourisco*, que dizem os Naturaes<sup>2</sup> se pode transitar por ella sem entrar em povoação alguma da carta dos Catholicos Reys para a do Nosso Fidelissimo Monarca, que dista deste lugar oitenta legoas: tem este lugar á parte do Occidente huma alagoa bastante funda, e muito celebrada dos Castilhanos pelas muitas rans que nella se crião, e á mesma parte se achão huns vestigios, que indicão ter sido fortaleza aonde chamão a *Miramolina*, e das suas ruinas se mostra que era grande e he mui proprio ter sido habitação . . . . » (Tom. xxii, fl. 245).

## 2. De Picote, termo de Miranda

« Ha pertencentes a esta aldea tres capellas hũa das quaes fica para o Nascente distante dous tiros de pedra pouco mais, ou menos, intitulado do Santissimo Christo dos Carrascos, a qual foi algum dia Igreja principal desta Parochia, . . . . Ha tradição de que esta Capella foi mesquita de Mouros, e ainda as paredes desde a parte do Nascente athe o meyo indicão a sua antiguidade. . . . As antiguidades de que ha tradição vulgar são as seguintes: Que este lugar foi cidade chamada *Del Cueto* denominada por Mouros; ha dentro delle, e ainda por fora para a parte do Douro, sepulturas abertas a pico em fragas de canteria; conservão-se vestigios de hũa fortaleza para a parte do Nascente em distancia de hũa legoa apartadas do Rio Douro couza de hum tiro de mosquete, no sitio a que chamão Cigaduenha, limite desta mesma aldea, aonde ainda se diviza

<sup>1</sup> Sobre elle v. Innocencio, *Dicc. Bibliogr.*, v, 278, e *Suppl.*, xvi, 7.

<sup>2</sup> No original está *Natures*.

por seus alicerces a muralha com o ambito de seis geiras de arado, que levarão nove ou des alqueires de sementeira, com a porta principal para a parte do Norte. Mostra-se que em circuito do mesmo muro havia hũa calçada de pedras, entre as quaes se seguravão outras que sobresaião na altura de tres palmos em fileiras com distancia de palmo e meyo de pedra a pedra, interpoladas de forma que as de hũa ficavão na direitura dos vãos, e intermeyos da outra de forma, que por ella se não podia caminhar via recta e ainda hoje se conserva parte, de largura de vinte passos com pouca differença; aqui em pouca distancia, para a parte do Nascente, existe hũa fraga levantada a modo de baluarte com o nome de *Castello de las Ruecas*; nella se achou ha pouco tempo hum alfange todo de metal amarello. Mais abaixo, distante desta aldea pouco mais de um tiro de bala, entre o Nascente e o Sul, ha outra fraga alta, desta parte tambem de Portugal, na margem do rio Douro com degraos abertos na canteria da mesma fraga, no cimo da qual ainda se achão signaes de muro e pedaços de argamassa. Pello meyo desta fraga desce hũa concavidade profunda, em cuja boca se acha hũa pedra preta, differente das que ha em aquelle sitio, que está cobrindo a mesma boca; he inaccessivel, e na rais desta fraga, para a parte do Douro, se ve distilar agua, ou licor de cor de ferrugem.» (Tom. XXIX, fl. 1237).

### 3. De Penas Royas, comarca de Miranda

« . . . . tem Castello, que he antiquissimo, cujos muros estão arruinados, que erão de pedra de seixo bruto, pedra que não pode ser lavrada e tem huma Torre Antiquissima que ainda está bem segura e fabricada do mesmo seixo bruto, esta tem quatro esquinas, não pode ser bombeada de parte alguma sem que a bomba vá esgondando (*sic*) porem nan tem aseyo algum mais que as paredes, estas bem altas. Sobre a porta (que tambem fica levantada mais de trinta palmos) está hum letreiro que por sua antiguidade se não lé; e á parte direita no peito está huma comenda bem feita.» (Tom. XXVIII, fl. 961).

J. L. DE V.

### «Cidade velha» de Monte-Cordova

No romance de Arnaldo Gama, *O segredo do abbade*, Porto 1864, pag. 373 sqq., vem uma nota á cêrca de umas ruinas situadas no Monte-Cordova, sobre o rio Vizella, a legua e meia da villa de Santo